



DEMANDA HÍDRICA DO ABASTECIMENTO ANIMAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO JACUTINGA E BACIAS CONTÍGUAS

1 Rafael Leão, 2 Cristhiane Michiko Passos Okawa, 3 Maria Cristina de Almeida Silva

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, e-mail: eng.rafaelleao@gmail.com; 2 Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil, e-mail: cmpokawa@uem.br. 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, e-mail: maria.almeida@ufrgs.br

Palavras-chave: Abastecimento Animal; Consumo.

Resumo

A Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas (BHRJ) corresponde apenas a 3,5% do território de Santa Catarina, porém, no ano de 2022 foi responsável pela produção e abate de 24% dos suínos, 18% dos frangos e 5% do rebanho de gado no Estado. Esta concentração da produção exige grande demanda de recursos naturais, principalmente de água, para abastecimento da produção animal. Além desse fato, o Plano de Recursos Hídricos, que é o principal documento de apoio ao gerenciamento da água, encontra-se desatualizado e incompleto. Nesta direção, a pesquisa teve como objetivo elaborar o prognóstico da demanda hídrica da produção de suínos, frangos de corte e gado, na área de abrangência da BHRJ, para os horizontes de curto (5 anos), médio (10 anos) e longo (15 anos) prazo. A metodologia utilizada contemplou a análise dos dados históricos, disponibilizados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - CEPA, centro incorporado à Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI, referente as espécies de animais objeto da pesquisa. Também foram consultados e comparados aos dados do Cadastro Estadual de Usuários de Recursos Hídricos (CEURH). Foram agrupados os dados da produção animal nos municípios da BHRJ e determinada a concentração em cada bacia hidrográfica que compõem a área de estudo. Posteriormente, foi calculada a demanda de água para abastecimento em função do número de animais. Com esta mesma sequência de etapas, e utilizando a taxa média de variação no período estudado, realizou-se a projeção de animais e a demanda hídrica para os horizontes temporais. Os resultados apontam que a maioria das espécies animais apresentaram crescimento ao longo dos anos do diagnóstico e, por conseguinte nos horizontes temporais, com ênfase a produção de suínos e gado. O cenário tendencial da demanda hídrica também se mostrou crescente: o total da demanda calculada para o abastecimento animal no ano base (2022) passou de 4.446 L/s para 11.999 L/s no horizonte de longo prazo (2037). As bacias que terão a maior demanda hídrica são a do Rio Jacutinga, do Rio Engano e do Rio Rancho Grande. O resultado do diagnóstico, calculado com os dados da Epagri/Cepa é aproximadamente 3,9 vezes maior que a vazão requerida nos dados do CEURH. Os resultados alertam sobre a necessidade para que sejam realizadas ações de cadastramento de usuário de recursos hídricos e espera-se que os resultados contribuam efetivamente para o Comitê Jacutinga frente ao eminente e necessário processo de revisão, atualização e complementação do Plano de Recursos Hídricos, além de subsidiar tecnicamente as discussões sobre a gestão da água para este importante setor produtivo, econômico e social da Bacia Hidrográfica do Rio Jacutinga e Bacias Contíguas.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, agradeço também ao Programa de Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos - ProfÁgua, Projeto CAPES/ANA AUXPE Nº. 2717/2015, pelo apoio técnico científico aportado até o momento.